

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ata

Reunião do Conselho de Administração da AGENEAL de 26 de outubro de 2022

Presenças

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho de Administração da AGENEAL:

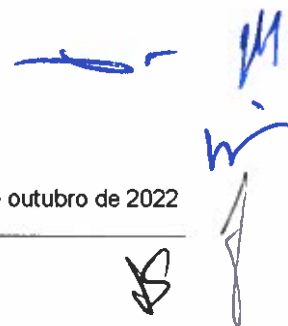
- Presidente do Conselho de Administração, Inês de Medeiros
- Vogal do Conselho de Administração, António Leal Sanches
- Vogal do Conselho de Administração, Luís Silva
- Vogal do Conselho de Administração, José Alves Alferes
- Administrador Delegado, Duarte d'Araújo Mata

Ordem de Trabalhos

A reunião teve início pelas 10h45m e teve lugar nas instalações da Agência.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Realização da 45ª Reunião de assembleia Geral da AGENEAL
2. Aprovação da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento da AGENEAL para 2023
3. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025
4. Cedência de colaboradora AGENEAL à CMA (DIACS), através de ACIP
5. Informações de Caráter Geral



1. Realização da 45ª Reunião de assembleia Geral da AGENEAL

A Presidente do Conselho de Administração, Inês de Medeiros apresentou o ponto 1. "Ponto de situação sobre o processo de fusão" nomeadamente os diferentes caminhos para a fusão com a S-Energia, tendo um parecer jurídico de suporte, que distribuiu para apreciação.

Inês de Medeiros referiu que é importante ter noção da necessidade de realizar este processo o mais rapidamente possível, face à condição da AGENEAL.

O Vogal do Conselho de Administração, Luís Silva, alertou para a clarificação do ponto 5. no que respeita ao "não tem o direito de repetir as quotizações" tendo sido esclarecido que os associados em caso de fusão não têm direito a ser ressarcidos de anteriores quotas ou capital social.

O Vogal do Conselho de Administração, António Leal Sanches, referiu que terá que ser necessário fazer uma Reunião de Assembleia Geral para vincular os caminhos que venham a ser definidos, já que atualmente o que está em cima da mesa são apenas informações dispersas, não consolidadas.

Luís Silva, clarificou o papel da ADENE perante as Agências Municipais de Energia, e a clarificação que não são associados de todas, não havendo, contudo, distinção para a ADENE entre as que são associados das que não são associados.

Reforçou ainda que, só há 3 Agências de Energia que cobrem apenas 1 município (Almada, Seixal e Lisboa).

Inês de Medeiros, referiu a importância de adaptar uma estrutura para responder aos desafios contemporâneos do problema da energia.

O Administrador Delegado, Duarte Mata, referiu que as Agências de Energia devem hoje poder olhar para receitas diferentes das que eram a sua base de sustentação e que o mercado de energia tem hoje um potencial ainda não explorado em Portugal, dando o exemplo do trabalho da Energy Cities que tem defendido que a nível local a produção e distribuição de energia (local) possam fazer parte de eventuais novas competências.

Luís Silva referiu que, nos estatutos da AGENEAL ficou expresso que uma agência nacional de energia devia fazer parte do Conselho de Administração, algo que era do apreço da Comissão Europeia.

Em função das variações de tesouraria, ficou o CA ao corrente do processo da em curso para a obtenção de crédito bancário para movimentação da menor quantia possível, simulação essa que ainda não foi recebida pela entidade bancária com que trabalhamos (CGD) e cuja apreciação terá que ser efetuada posteriormente. Em todo o caso, o orçamento 2023 já contém uma estimativa dos eventuais custos pela sua movimentação.

Duarte Mata assumiu que, a situação financeira para 2024 não será positiva, dado que em 2024 encerra o projeto europeu Sun4All e pode haver lugar à devolução de verbas, apontando 2023 como um ano decisivo para que o processo de fusão possa resolver também esse problema de alocação de recursos humanos por via dos meios da nova solução.

O Ponto 2. foi deliberado e aprovado por unanimidade, condicionado à apresentação da concordância do Conselho Fiscal.

3. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025

José Alves Alferes refere que, relativamente ao Conselho Técnico e Científico a FCT deve poder apresentar outra pessoa que não ele próprio e com maior capacidade técnica nas áreas da AGENEAL, ficando o José Alves Alferes afeto ao cargo de Vogal do Conselho de Administração.

A lista em causa terá que ser ratificada por e-mail com as ressalvas levantadas em reunião, aguardando-se a confirmação de algumas entidades e de algumas personalidades.

O ponto 3. foi deliberado e aprovado por unanimidade condicionado à apresentação da concordância do Conselho Fiscal que será divulgado a todos assim que recebido.

4. Cedência de colaboradora AGENEAL à CMA (DIACS), através de ACIP

Apresentação das condições do ACIP a iniciar-se a 01 de novembro próximo e da manutenção integral da capacidade de resposta da AGENEAL, adequando a massa salarial à sua dimensão.

O Ponto 4. foi aprovado por unanimidade.

5. Informações de Caráter Geral

A Reunião de Assembleia Geral da AGENEAL foi agendada para dia 11 de novembro de 2022 às 15h e terá lugar nas instalações da Associação Novalmadavelha

Ponto 6.

Não foi tratado nenhum ponto adicional aos que estavam previstos e que acabaram por ser referidos no ponto 3, relacionados com as condições do financiamento bancário e do contrato comodato.

Luis Silva, comunicou que, não sabe se a ADENE – Agência para a Energia, hoje terá no mesmo contexto a mesma disponibilidade que tem na AGENEAL em novos estatutos, incluindo até a possibilidade de serem associados, distinguindo a continuidade em decisões do passado em novas decisões, que terão que ser analisadas no seio da ADENE.

Inês de Medeiros, informou que, a posição de Almada na S-Energia teria até que, ser vista, eventualmente não à luz dos critérios atuais, que dariam muito peso a Almada. Referiu ainda importância de apontar para estruturas de carácter regional.

Luis Silva referiu que o Arco Ribeirinho Sul poderia ser uma base interessante para a S-Energia. O Vogal do Conselho de Administração, José Alves Alferes, reforçou esta ideia.

Luis Silva disponibilizou a ADENE, não obstante uma decisão formal da sua hierarquia, para que a mesma possa dar apoio numa *Task Force* que venha a ser criada para debater e ajudar a construir uma nova solução.

O ponto 1. foi votado e aprovado por unanimidade.

2. Aprovação da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento da AGENEAL para 2023

A Presidente do Conselho de Administração passou a palavra ao Administrador-Delegado Duarte Mata para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento 2023.

Duarte Mata referiu a grande redução salarial face ao ano 2022 e a importância de conseguir aumentar a alocação de horas ao projeto em causa H2020 "Sun4All" para evitar devolução de verbas em 2024. José Alves Alferes sugeriu contribuir para tentar ajudar a AGENEAL sugerindo uma solução de incorporação de um eventual *Third Party*, situação que será analisada pela AGENEAL e junto do projeto.

Foi explicada a situação financeira, que é estável para 2023 e a diferença para a situação de tesouraria que em 2023 receberá transferências de 2 projetos INTERREG relativos a receitas de anos anteriores, mas que poderá por oscilação dos movimentos entrar em períodos temporariamente negativos.

Por seu lado, ficou explicada a expectativa de tentar uma candidatura, preferencialmente do Fundo Ambiental e uma prestação de serviços na área das Comunidades de Energia Renovável, estimando-se uma receita para 2023. Em resposta a essa receita, está prevista uma despesa de trabalhos especializados para complementar uma eventual acumulação de trabalho face aos meios disponíveis.

Entendem-se estes investimentos como forma de dotar a AGENEAL de uma outra robustez técnica face aos desafios que se esperam.

A reunião terminou por volta das 13:00h

Almada, 26 de outubro de 2022

Os Membros do Conselho de Administração,



Inês de Medeiros
(Presidente do Conselho de Administração)



Luís Silva
(Vogal do Conselho de Administração)



António Leal Sanches
(Vogal do Conselho de Administração)



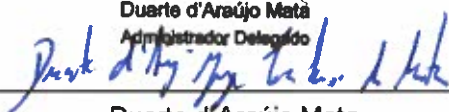
José Alves Alferes
(Administrador Delegado)



AGENEAL

Agência Municipal de Energia de Almada

Duarte d'Araújo Mata
Administrador Delegado



Duarte d'Araújo Mata
(Administrador Delegado)



AGENCIA

Agencia de Gestión del Medio Ambiente y el Espacio Urbano

Agencia de Gestión del Medio Ambiente y el Espacio Urbano

Agencia de Gestión del Medio Ambiente y el Espacio Urbano